

澳門特別行政區立法會 Região Administrativa Especial de Macau Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Formar talentos com criatividade na área de tecnologia a partir do ensino básico

A política de talentos de Macau abrange três etapas relevantes: formação, atracção e regresso, e o mais importante é como formar talentos locais e trazer benefícios sociais duradouros para o desenvolvimento de Macau. Em particular, a tecnologia inteligente tornou-se uma tendência importante para o desenvolvimento social. Segundo o "Projecto Geral de Construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin", as quatro indústrias incentivadas a desenvolver-se incluem a investigação e o desenvolvimento científico e tecnológico, e a manufactura topo de gama, mas a reserva de talentos nos respectivos sectores em Macau é obviamente insuficiente. Segundo dados estatísticos de 2021 da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ), de entre os principais cursos, o número de estudantes e graduados do ensino superior que frequentam as Ciências, as Tecnologias de Informação e Comunicação, a Arquitectura e a Engenharia é muito inferior ao de Gestão de Negócios e Direito, Humanidades e Artes, e Serviços, entre outras. Verifica-se, assim, que a tendência é bastante grave e, num curto espaço de tempo, será difícil preencher a lacuna deste tipo de talentos em Macau. Tendo em conta o desenvolvimento a longo prazo da formação dos respectivos talentos



澳門特別行政區立法會 Região Administrativa Especial de Macau Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

profissionais, interpelo sobre o seguinte:

- 1. Em 2009, o Governo publicou um relatório de avaliação sobre o ensino das ciências naturais nas escolas primárias e secundárias de Macau, no qual se refere à organização dos cursos de Ciências nas escolas referidas, aos materiais didácticos e à literacia científica dos docentes, entre outras matérias. Além disso, o estudo sobre a integração da tecnologia informática nas disciplinas das escolas não tem muito a ver com o ensino das ciências naturais, razão pela qual, até ao momento, não se encontra nenhum estudo semelhante. Qual é o ponto de situação do desenvolvimento do ensino das ciências naturais nas escolas primárias e secundárias? O Governo tem, de acordo com o relatório de avaliação em causa, melhorado de forma específica esse aspecto? Vai considerar a abertura de uma nova ronda de estudos e investigações para conhecer a situação actual do ensino das ciências naturais nas escolas primárias e secundárias, a fim de aumentar o nível científico dos alunos?
- 2. Na resposta a um deputado numa sessão de interpelação oral¹, o Governo referiu que poucos alunos de Macau frequentam cursos de ciências e engenharias, e que, nos últimos anos, se tem empenhado em promover a generalização do ensino das ciências e tecnologias junto das escolas primárias e secundárias. De que medidas concretas

¹ Referência: http://www.macaodaily.com/html/2022-01/20/content_1571780.htm

-



澳門特別行政區立法會 Região Administrativa Especial de Macau Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

dispõe o Governo para cultivar o interesse dos alunos pelas ciências e engenharias, e pelas invenções tecnológicas? Qual é o ponto de situação dos recursos investidos? Qual é o resultado do "Plano piloto do ensino de habilidades de aplicação integrada" lançado pela DSEDJ no ano lectivo de 2019/2020? Vão ser definidos os indicadores e o sistema de avaliação, a fim de se conhecer melhor a eficácia dos alunos na aprendizagem?

3. O Governo deve ponderar, através de um curso de planeamento da carreira profissional, orientar os jovens a optarem mais por escolher cursos com especialização em ciências e engenharias, nomeadamente, de mecânica, maquinarias, materiais, informática e engenharia civil, aproveitando a vantagem dos quatro laboratórios de referência do Estado existentes em Macau para atrair mais jovens interessados, a fim de melhor promover a investigação e o desenvolvimento científico e tecnológico, e a indústria de manufactura topo de gama, e fazer bem a reserva de talentos. Vai fazê-lo?

27 de Janeiro de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM, Ngan lek Hang